

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 008/2007

Aos 9 (nove) dias do mês de maio de 2007 (dois mil e sete), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº007/2007**. Os vereadores receberam a Ata Nº007/2007 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 19 de abril a 9 de maio de 2007, merecendo destaque: Of. Nº545/2007-STP Tribunal de Justiça do RS que encaminha documentos relativos à ADIN nº70019133818. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$20.912,68 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$11.889,12 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº1050/07/GIDUR/PO da Caixa Econômica Federal que informa sobre a liberação de R\$353.644,75 em favor do Município, relativos ao PRONAT. Indicação nº025/2007 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à implantação de novos pontos de iluminação pública em Linha Lotes. Indicação nº026/2007 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à sinalização de cruzamentos e entroncamentos das estradas de Linha Lotes. Indicação nº027/2007 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente à realização de melhorias em estrada de São Rafael. Indicação nº028/2007 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de serviços diversos em estradas de várias localidades do interior. Of. 174/2007-PJE da Promotoria de Justiça de Lajeado, que manifesta concordância com os termos do projeto de lei que dispõe sobre a política municipal de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, Conselho Tutelar e Fundo da Criança e do Adolescente. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº196-03/2007 do Executivo **QUE ALTERA E CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE E DISPÕE SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, O CONSELHO TUTELAR, O FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, que questionou a idade mínima para candidatura de membro do Conselho Tutelar em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Valdori da Silva. Diante disso, o projeto **ficou retido para estudos** e votação em sessão posterior. Projeto de Lei Nº197-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA O PEDER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO A ENTIDADES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº198-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº199-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA CONCESSÃO DE IMÓVEL À SOCIEDADE DE DAMAS SEMPRE UNIDAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº200-03/2007 do Executivo **QUE PRORROGA PRAZO PARA PAGAMENTO DO IPTU:** Como o projeto entrou fora do prazo regimental, foi feita consulta ao Plenário sobre a existência de eventual oposição à votação. Tendo em vista a relevância da matéria, não houveram manifestações em contrário e o projeto foi colocado em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Projetos de Emenda à LOM Nº002, 003 e 004/2007, do Poder Executivo: Com a concordância do Plenário, os projetos foram submetidos à votação em bloco e foram todos **aprovados em segunda votação com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Resolução Nº001/2007 do Legislativo **QUE**

186

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ALTERA REDAÇÃO E REVOGA DISPOSITIVOS DO REGIMENTO INTERNO QUE TRATAM DA VOTAÇÃO SECRETA, aprovado por unanimidade. Pedido de Informações Nº014/2007, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques, reapresentado com nova redação e **QUE REQUER DADOS SOBRE O TRANSPORTE ESCOLAR PARA ESTUDANTES DA MODALIDADE EJA, aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários**, estes proferidos pelos vereadores Adair da Silva e Adriana Schossler. Pedido de Informações Nº016/2007, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A COBRANÇA DO IPTU E CADASTRO IMOBILIÁRIO, aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários**, estes proferidos pelos vereadores Leandro Johner e Adriana Schossler. Requerimento Nº009/2007 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA ENVIO DE CONVITE PARA DIREÇÃO DA VIASUL FAZER USO DA TRIBUNA, AFIM DE RESPONDER O REQUERIMENTO Nº008/2007, aprovado por unanimidade. EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **ELTON ROMANO SEHN** inicialmente parabenizou as sociedades que serão beneficiadas com o auxílio financeiro aprovado na presente sessão, ressaltando que as três foram muito persistentes para lograr êxito no pedido. Mencionou que a direção do Tamoio já vem pleiteando um novo recurso para efetuar melhorias na sua sede. Apontou que muitas outras sociedades também estão apresentando igual reivindicação. Em seguida, comentou a trsrite notícia do armbamento ocorrido na Escola São Felipe na última semana, contando que foram levados vários bens, os quais foram adquiridos com muito suor da direção e pais de alunos. Citou, dentre os equipamentos roubados, a copiadora que foi comprada com o lucro de uma festa, além do forninho elétrico e outros utensílios levados da copa da cancha de bocha. Lamentou o episódio e, ao mesmo tempo, agradeceu a rapidez da equipe da Secretaria da Educação e Culltura, a qual providenciou de imediato a instalação de um sistema de alarme mais moderno. Contou que a direção da escola já se organizou para recuperar o prejuízo, tendo inclusive já adquirido uma outra copiadora, devido a grande necessidade que há, especilmente depois da ampliação e aumento do número de alunos. Dando prosseguimento, abordou a questão das estradas, falando que o assunto é constante nos pronunciamentos dos colegas. Reconheceu que existem dificuldades e que a situação é complicada para contornar, uma vez que muito já se fez e ainda existem vários trechos por fazer. Apontou que o capim elefante nos barrancos e valetas é uma dificuldade que todas as administrações enfrentam para manter a boa conservação das estradas. Enfatizou que o Município possui aproximadamente seiscentos e cinqüenta quilômetros para receber manutenção permanente, sendo que o capim representa um ônus muito elevado, pois só em diesel os custos são incalculáveis. Refletiu que a solução não é fácil de ser encontrada, pois a Administração Municipal não pode fazer uso de venenos. Pediu o apoio da imprensa para ajudar a sensibilizar os agricultores para que cada um dê uma parcela de contribuição, mantendo limpas as margens de suas propriedades. Citou que o capim elefante pode ser utilizado como pasto para os animais, o que torna facilita para os agricultores. Relatou que no ano passado foi feito um belo trabalho de limpeza da estrada da Escola João Rambo, em Linha Sítio, onde quatro meses depois o capim elefante voltou a crescer e entupir novamente as valetas. O Edil contou que em sua propriedade particular não existe capim elefante perto da estrada, pois colabora no sentido de manter tudo desobstruído. Disse que muitos outros agricultores também ja estão conscientes e atentos para o alto custo que o capim elefante causa para conservação das estradas. Por outro lado, pediu também aos agricultores para colaborarem na manutenção dos bueiros existentes nos acessos de suas propriedades, para que não sobre sempre para a Prefeitura realizar a recuperação dos mesmos. Finalizando sua fala, pediu a todos para fazerem sua parte na tarefa de reduzir os gastos de dinheiro público. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** deu início ao seu pronunciamento comentando também a situação das estradas. Disse que muito se fala que estas não estão em boas condições e pediu para o Secretário de Estradas dar uma olhada na Travessa Dois, no bairro Passo de Estrela. Contou que a situação de tal via é precária, apontando que não há mais como transitar com veículos por lá. Mencionou que todos entendem as dificuldades e transtornos caudados em razão das chuvas das últimas semanas, o que agravou a situação que já não era boa. Pediu o patrolamento da referida rua, com a posterior colocação de material e roçada, especialmente nas proximidades do campo do Independente, onde o mato tem

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

tomado conta. Falou que outras ruas também necessitam de melhorias e frisou a previsão de bom tempo para os próximos dias, quando os serviços deverão ser efetuados. Quanto à cobrança do IPTU, disse que esta tem causado muitas dúvidas para os contribuintes, questionando se a Administração Municipal não poderia disponibilizar um servidor para fazer a entrega, ao invés desta ser através do correio. Argumentou que este entregador poderia dar mais orientações para os munícipes, pois muitos não entenderam a cobrança. Relatou que já recebeu em sua casa alguns moradores que pediram esclarecimentos sobre os casos de isenção e tributação diferenciada. Conforme o Edil, muitos fatos estão ocorrendo por simples falta de orientação e não há como explicar tudo para todos que lhe procuram. Disse que o ideal seria ter um funcionário da Prefeitura treinado para fazer este trabalho, especialmente quanto aos cálculos dos valores, o que tornaria tudo mais prático. Falou que o mesmo procedimento deveria ser providenciado para distribuição dos carnês dos contribuintes de São Rafael, onde muitos também tiveram dúvidas e ficaram insatisfeitos com a falta de informações. Contou que, em função da falta de orientações precisas, repassou para um conhecido uma notícia incorreta, a qual escutou no programa de rádio do Paulo Rogério (Independente AM). Neste sentido, disse que alguns estão orientando os contribuintes a não pagarem o imposto, o que não está justo nem correto. Para encerrar, reafirmou que todos devem ser melhor orientados, para que outros problemas futuros não venham a ocorrer. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** abriu seu discurso relatando sobre um pedido feito pelo Sr. Sênio Klein, morador do bairro São Rafael, cuja propriedade imóvel tem uma parada de ônibus em frente. De acordo com o relato, muitos empregados da empresa Faros utilizam-se do ponto antes e depois da ida ao trabalho, sendo que a iluminação que lá existe é insuficiente. Neste sentido, solicitou a substituição da fluorescente por outra luminária de maior potência, conforme sugestão dos próprios usuários e o referido morador. Destacou que a medida trará uma maior segurança aos usuários. Com relação ao assunto do IPTU, disse que este tem sido tema de constantes discussões entre muitos moradores de vários bairros. Lamentou o fato de que os carnês foram distribuídos e que funcionários da Prefeitura questionaram dois jovens advogados que orientaram alguns contribuintes. Avaliou que este movimento todo aconteceu em razão da falta de capacidade do Governo Municipal em ter feito esclarecimentos prévios ao ato de distribuição dos carnês. Lembrou que em outra ocasião os problemas com contribuintes aconteceram especialmente no Centro, Vila Zwirtes e Passo de Estrela, sendo que novamente a administração deixou outros bairros com dúvidas e insatisfações. Na opinião do Edil, tal inconformidade era desnecessária e não teria ocorrido se não fosse a falta de orientações. Em seguida, voltou a comentar a ADIN contra o decreto de reajuste de impostos municipais, motivada por requerimento de sua autoria junto ao Ministério Público. Referiu-se sobre o comentário da colega Adriana Schossler, a qual apontou seu voto favorável à uma lei que tratava sobre os reajustes da planta de valores. Nas palavras do Vereador, “de fato votou favorável na oportunidade, porém não pode verificar que errou e permanecer em erro.” Explicou que, logo após a aprovação do projeto, constatou que os valores a serem pagos pela comunidade eram absurdos. Assumiu que errou e mostrou-se revoltado com a postura da administração de novamente deixar de esclarecer a população no momento oportuno. Enfatizou o fato de que muitos moradores estão se incomodando com um problema que não foi por eles causado, sendo que os mesmos estão pagando indevidamente o imposto ou vindo na Prefeitura para resolver sobre as isenções e reduções. Opinou que a empresa responsável pela realização do cadastro imobiliário foi completamente incompetente, tendo sido paga e em nenhum momento cobrada pela qualidade do trabalho que fez. Citou que, mesmo com as cláusulas da licitação, a comunidade não pode continuar pagando pelas falhas cometidas. Diante disso, justificou seu voto contrário ao pedido do colega Ubirajara Marques, dizendo que é uma perda de tempo para a administração, pois a mesma já deveria ter acionado judicialmente a empresa Gauss para obter uma solução. Lembrou que houve um desperdício de carnês e referiu que a disponibilização de um servidor para acompanhar a emissão e distribuição dos mesmos evitaria gastos desnecessários, pois já se saberia quais contribuintes possuem talão de produtores. Disse que, assim, se saberia desde logo quais seriam os casos de isentos, evitando-se desperdícios e discussões desnecessárias. Lamentou o pronunciamento do Prefeito em exercício que, em pronunciamento para a imprensa, afirmou que os valores são irrisórios aos cofres públicos e, se a administração assim entender, deverá devolver o dinheiro. O Camarista mencionou que talvez para a administração o valor é baixo, porém para o contribuinte que

ML

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

pagou indevidamente o valor é injusto e faz falta. Falou que ninguém está se negando a pagar, mas que todos querem pagar o que é justo. Dando prosseguimento, contou sobre sua participação em uma audiência pública realizada pela Assembléia Legislativa recentemente na Câmara de Vereadores de Lajeado. Disse que o tema do encontro foi sobre os contratos do Estado com as concessionárias de pedágio, sendo que ouviu alguns oradores e, neste sentido concluiu que o momento é de por em prática a idéia do colega Décio Reiter, relativa à abertura de um novo desvio. Opinou que a iniciativa deverá partir dos vereadores, os quais deverão mostrar a força da comunidade frente às concessionárias de pedágio, de quem se deve cobrar o cumprimento de cláusulas do contrato anterior. Além disso, comentou que outras reivindicações como a da colega Adriana Schossler, que pediu reformulação do trevo de acesso, devem ser reforçadas. Citou também as cobranças por melhor sinalização da rodovia, finalização da obra de calçamento da estrada da Boa Esperança, redutores de velocidade em Linha 25 de Julho, além de tudo que está sendo esperado e não está sendo feito. Convidou os colegas para se reunirem na próxima semana, afim de escolherem local e data para efetuarem uma ação concreta, pois do contrário nada vai acontecer e as comunidades vizinhas da praça de pedágio continuarão sendo prejudicadas. Dando continuidade ao seu pronunciamento, lamentou a mudança de local de realização da próxima ExpoCruzeiro e Festa do Aipim, noticiada pela imprensa há poucos dias. Disse não saber qual a interferência que tem a administração no projeto da feira, opinando que ainda não seria o momento de realizá-la no Centro. Referiu que inicialmente foi divulgado a obtenção de recursos federais para estruturar a área localizada em São Rafael, sendo que depois foi simplesmente mudado o lugar, em razão de uma licença ambiental que não seria concedida. Questionou o fato de que a administração não se deu conta disso antes de divulgar a notícia e criar uma expectativa na comunidade. Estranhou tal episódio e questionou tal posicionamento. O Vereador aproveitou a presença do Vice-Presidente da feira, Sr. Jean Hinterholz, para sugerir a revisão da decisão, argumentando a proximidade do evento e os altos investimentos para se ter uma boa estrutura no Centro. Neste sentido, considerando-se que há menos de um ano para a realização do evento, sugeriu para que o mesmo aconteça mais uma vez nas dependências do Clube XV de Novembro, no bairro São Gabriel, uma vez que em São Rafael existe a dificuldade do licenciamento ambiental. Na sua opinião, esta foi uma justificativa um tanto “fraquinha”, sendo que a feria ainda deveria acontecer em São Gabriel, para que daqui a três anos acontecesse finalmente no Centro, com maior e melhor estrutura do parque poliesportivo. Finalizando, reafirmou que o Clube XV de Novembro possui hoje as melhores condições para a realização da feira. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** teve como assunto inicial o pronunciamento do colega Leandro Johner, dando razão ao mesmo quanto ao erro na distribuição de carnês de pagamento do IPTU para os bairros São Gabriel e São Rafael, sem prévio momento para explicações e esclarecimentos de dúvidas. Comentou que este seu posicionamento já foi manifesto perante a administração, assim como a idéia de que, juntamente com os carnês, poderia ter sido anexo um bilhete explicativo. Citou também que as orientações pertinentes deveriam ser publicadas nos meios de comunicação escrita e falada, antes da entrega dos carnês. Conforme a Camarista, a falta de informações fez com que muitos agricultores pensassem que estão sendo bitributados, o que em verdade não está acontecendo. Explicou que basta o contribuinte vir na Prefeitura e comprovar sua condição de agricultor, para ser isentado, conforme lei aprovada na Câmara de Vereadores. Mencionou que, infelizmente, muitas pessoas não estavam sabendo disso e formaram-se enormes filas para saneamento de dúvidas dos contribuintes, o que causou uma certa confusão. Referiu que seu voto contrário ao pedido de informações do colega Ubirajara Marques foi por não concordar com as afirmações lá contidas. Referente ao pedido de informações do transporte escolar, afirmou que os alunos da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) não pagam passagens e, caso algum deles pague, tal cobrança é indevida. Conforme sua orientação, na hipótese de haver algum aluno prejudicado, este deverá vir procurar a Secretaria de Educação e Cultura para denunciar o abuso. A Vereadora disse que conversou com o colega autor do pedido, quando explicou os procedimentos do transporte escolar e fez convite para que tirasse mais dúvidas no setor da educação. Relatou que os alunos do ensino médio estão sendo transportados no mesmo ônibus da modalidade EJA, cuja informação não foi compreendida pelo colega. Mencionou que o prejudicados no final do episódio poderão ser os alunos do ensino médio que ficarão sem o transporte para Linha Sítio. Argumentou que

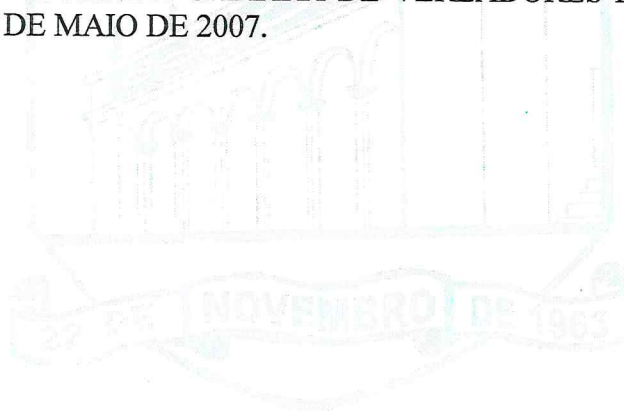
Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764-1119

E-mail: camaracruzeirodosul@tekmedianet.com.br

MSB

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

o ônibus da Prefeitura faz o transporte dos alunos da modalidade EJA, porém os alunos do ensino médio também se beneficiam atualmente do veículo. Enfatizou que, devido às manifestações do colega Ubirajara Marques, possivelmente o transporte será cortado para os alunos do médio. Dando prosseguimento, comentou a postura do colega Ubirajara Marques sobre a votação de projetos, avaliando o mesmo com “bem instável”, uma vez que o mesmo cobra explicações e transparência para tudo e, por outro lado, vota contra a extinção do voto secreto na Lei Orgânica Municipal. Na opinião da Camarista, o colega “quer continuar votando para a Mesa Diretora num bilhetinho, escondidinho, para fazer como quiser e depois colocar a cupla em outros”. Refletiu que cada vereador que não tem o que esconder poderá dizer sem problemas e abertamente de quem é seu voto para Presidente da Mesa. Disse não ver problema algum em dizer para quem será seu voto. Com relação ao colega supra, falou que o mesmo dá o tapa para depois esconder a mão. Após isso, informou que na próxima sexta-feira acontecerá o ato de abertura das habilitações para as empresas participarem da licitação (modalidade tomada de preços) para construção da EMEF Jacob Sehn e EMEF São Felipe. Convidou os colegas vereadores e toda comunidade para acompanharem o ato, que tem início previsto para as 9:00 horas, ressaltando que as portas estão sempre abertas. Fez o mesmo convite também para abertura da licitação (modalidade concorrência) de compra de dois veículos leves e outro veículo escolar, que também deverá acontecer na Prefeitura. Frisou ser importante todos acompanharem o funcionamento das habilitações das empresas e a abertura das propostas recebidas. Em seguida, comentou que esqueceu de agradecer pelo voto favorável dos colegas ao projeto que abriu crédito para as obras do pavilhão do bairro Vila Célia, que deverão consumir inicialmente R\$55.00,00 (cinquenta e cinco mil reais). Pediu para a comunidade ter um pouco mais de paciência com a obra, a qual está em fase de elaboração do projeto, antes do início dos trabalhos. Para finalizar, citou que, após finalização do projeto, outra licitação deverá ser aberta para início da construção do prédio tão aguardado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Carlos Eckert** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 23 de maio de 2007, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 9 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2007.




PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário


JOSE CARLOS ECKERT
Presidente da Câmara de Vereadores